



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

FORMAÇÃO DOCENTE NO SEMIÁRIDO: LINGUAGENS, INCLUSÃO E
TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS

MOSSORÓ - RN

2020



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

FORMAÇÃO DOCENTE NO SEMIÁRIDO: LINGUAGENS, INCLUSÃO E TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS

Projeto Institucional do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID apresentado pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido como requisito de adesão ao edital nº 02/2020 do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência.

MOSSORÓ - RN

2020



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

A. Dados da Instituição

Nome e Sigla: Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)
Endereço: Rua Francisco Mota Bairro, 572 - Pres. Costa e Silva, Mossoró
Telefones: (84) 3317-8247
CNPJ: 24.529.265/0001-40
Código INEP:
Categoria Administrativa: Pública Federal
Responsável Legal da IES: Prof. Dr. José de Arimatea de Matos
Pró-Reitor: Prof. Dr. Rodrigo Nogueira de Codes

B. Coordenação Institucional

Coordenadora Institucional: Maria Ghislenny de Paiva Brasil
CPF: [REDACTED]
Endereço: [REDACTED]
Endereço Eletrônico: maria.ghislenny@ufersa.edu.br
Telefone de Contato: [REDACTED]
Unidade Acadêmica: Departamento de Linguagens e Ciências Humanas – DLCH
Acesso ao Curriculum Lattes: http://lattes.cnpq.br/6174357457741281

C. Dados do Projeto Institucional

Início do Projeto: 04/2020
Término do Projeto: 09/2021
Duração: 18 meses
Título do Projeto: Formação Docente no Semiárido: Linguagens, Inclusão e Tecnologias Educacionais



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

RESUMO

O Projeto Institucional do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à docência – PIBID da Universidade Federal Rural do Semiárido - UFERSA, está em consonância com a portaria 259/2019/CAPES e o edital CAPES nº 02/2020 e tem como título **Formação docente no semiárido: linguagem, inclusão e tecnologias educacionais**”, envolve as escolas públicas parceiras e alunos de sete cursos de licenciaturas. Abrange diferentes áreas do conhecimento: Ciências Humanas, Sociais, Naturais, Exatas e Tecnológicas para desenvolver os saberes da docência em cada licenciatura - Pedagogia, Computação e Informática, Química, Matemática, Inglês, Português e Educação do Campo. Atende as mesorregiões do Oeste e Central Potiguar, distantes entre 200 e 300 km da capital do Rio Grande do Norte, atualmente, esse território conta com quatro campus da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), nos municípios de Mossoró, Caraúbas, Angicos e Pau dos Ferros. É composto por 7 Subprojetos e 12 Núcleos distribuídos em aproximadamente 23 municípios e compartilhados em diferentes instituições formativas: 39 escolas-campo, secretarias de educação municipal e estadual, UFERSA e CAPES. Pretende implementar o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à docência para fortalecer a articulação de ações para a melhoria do ensino superior e Educação Básica e contribuir para a formação inicial dos estudantes e formação continuada dos professores, através da integração dos licenciandos e professores mais experientes. Está fundamentado na Base Nacional Comum Curricular-BNCC (BRASIL, 2017), documento normativo que designa o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais para todos os estudantes ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, e que aborda o conceito de competência como contribuição para a articulação teoria e prática, tendo como eixos do processo formativo as linguagens e as tecnologias educacionais em suas diversas formas de manifestação, bem como a inclusão em seus vários



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

aspectos. Através da unidade teoria-prática a expectativa é de efetivar no contexto das escolas da educação básica do interior do semiárido potiguar e no ambiente acadêmico da UFERSA: a) propostas metodológicas apoiadas nas tecnologias educacionais articuladas aos objetivos do ensino básico em seus diversos níveis e nessa perspectiva; b) desenvolver a iniciação à docência, privilegiando a formação para o trabalho do magistério no sistema público da Educação Básica, pois os alunos bolsistas terão como principal tarefa, integrar-se na escola pública para a qual serão designados; c) propiciar aos licenciandos vivências com experiências metodológicas e práticas docentes de caráter interdisciplinar e contribuir para a formação continuada dos professores e ao trabalho integrado com as escolas, propiciando a elevação do padrão de qualidade da Educação Básica; d) construir e socializar saberes, experiências e reflexões sobre linguagem, inclusão e tecnologias educacionais que sejam favoráveis ao redimensionamento de estratégias de ensino-aprendizagem considerando as dimensões profissional, pessoal e de participação social. As estratégias serão planejadas coletivamente, em encontros periódicos entre a Coordenação Institucional e os envolvidos em cada subprojeto, e entre estes e a comunidade escolar, para que tais ações sejam valorizadas e reconhecidas pelos beneficiários do Programa: escola e universidade.

Palavras-Chave: Formação docente. Linguagem. Inclusão. Tecnologias educacionais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

SUMÁRIO

RESUMO

- 1. INTRODUÇÃO**
- 2. OBJETIVOS, METAS E ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO DO PROJETO INSTITUCIONAL**
- 3. AÇÕES PARA A INSTITUCIONALIZAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA IES**
- 4. FORMA DE ARTICULAÇÃO ENTRE OS SUBPROJETOS E PROJETO INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA**
- 5. ESTRATÉGIA DE ARTICULAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA**
- 6. CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO PARA O APERFEIÇOAMENTO DA FORMAÇÃO PRÁTICA NOS CURSOS DE LICENCIATURA DA IES**
- 7. REFERENCIAIS PARA A SELEÇÃO DE PARTICIPANTES**
- 8. ESPECTATIVA DE COMO O PROJETO CONTRIBUIRÁ COM AS ESCOLAS-CAMPO**
- 9. ESTRATÉGIAS DE ARTICULAÇÃO COM AS SECRETARIAS DE EDUCAÇÃO DO ESTADO OU MUNICÍPIO**
- 10. ESTRATÉGIAS DE ACOMPANHAMENTO DE AVALIAÇÃO DOS SUBPROJETOS**

REFERÊNCIAS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

1 INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID é uma das ações da Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC) que visa proporcionar aos discentes na primeira metade do curso de licenciatura uma aproximação prática com o cotidiano das escolas públicas de educação básica e com o contexto em que elas estão inseridas.

O programa concede bolsas a alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência desenvolvidos por instituições de educação superior (IES) em parceria com as redes de ensino, visando estimular, desde o início de sua formação, a observação e a reflexão sobre a prática profissional no cotidiano das escolas públicas de educação básica. Os discentes são acompanhados por um professor da escola e por um docente de uma das instituições de educação superior participantes do programa.

Através do PIBID é possível reconhecer a crescente produção de conhecimento em torno das questões que circundam a formação do professor, as metodologias, os recursos pedagógicos; Instituição de novos debates, nas licenciaturas quanto a currículos, metodologias e tecnologias; Formação profissional de professores para uma realidade social complexa e multidimensional, profundamente impactada pelo conhecimento científico e pelos meios de comunicação, bem como o reconhecimento da escola básica como um campo de produção/construção de conhecimento e, simultaneamente, de apropriação de conhecimento.

Esse espaço de valorização da docência privilegia a articulação dos eixos teoria e prática, funcionando como laboratório de vivência e análise do funcionamento das diferentes concepções pedagógicas.

Para refletir esses eixos nos fundamentamos nas contribuições de autores como Shön (1992), Tardif (2008) e Gauthier (2013), Nóvoa (2002) dentre outros



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

que consideram que diante da complexidade da vida escolar os professores constroem saberes e desenvolvem competências no esforço contínuo de descobrir – refletindo e pesquisando sobre sua própria prática - soluções criativas para as dificuldades cotidianas.

Como visa fomentar a iniciação a docência de estudantes dos cursos de licenciatura, o PIBID contribui para a formação dos docentes e para a qualidade de educação básica pública. Além disso, se propõe a valorização do magistério, a promoção da interação de futuros professores com docentes da rede pública, o incentivo de experiências docentes de caráter inovador, além da valorização do espaço da escola pública, como um local de construção do conhecimento na formação de professores para a educação básica.

Nessa perspectiva de valorização do magistério e da unidade teoria e prática, a Universidade Federal Rural do Semiárido – UFERSA propõe este Projeto Institucional do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à docência – PIBID em consonância com a portaria 259/2019/CAPES e o edital CAPES nº 02/2020 e tem como título **Formação docente no semiárido: linguagem, inclusão e tecnologias educacionais**”.

Este campo de formação envolve as escolas públicas parceiras e alunos de sete cursos de licenciaturas. Abrange diferentes áreas do conhecimento: Ciências Humanas, Sociais, Naturais, Exatas e Tecnológicas para desenvolver os saberes da docência em cada licenciatura - Pedagogia, Computação e Informática, Química, Matemática, Inglês, Português e Educação do Campo. Atende as mesorregiões do Oeste e Central Potiguar, distantes entre 200 e 300 km da capital do Rio Grande do Norte, atualmente, esse território conta com quatro campus da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), nos municípios de: Mossoró, Caraúbas, Angicos e Pau dos Ferros. É composto por 7 Subprojetos e 12 Núcleos distribuídos em aproximadamente 23 municípios e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

compartilhados em diferentes instituições formativas: 39 escolas-campo, secretarias de educação municipal e estadual, UFERSA e CAPES.

Dessa forma, fortalece a articulação de ações para a melhoria do ensino superior e Educação Básica e contribui para a formação inicial dos estudantes e formação continuada dos professores, através da integração dos licenciandos e professores mais experientes. Está fundamentado na Base Nacional Comum Curricular-BNCC (BRASIL, 2017), documento normativo que designa o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais para todos os estudantes ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, e que aborda o conceito de competência como contribuição para a articulação teoria e prática, tendo como eixos do processo formativo as linguagens e as tecnologias educacionais em suas diversas formas de manifestação, bem como a inclusão em seus vários aspectos.

Através da unidade teoria-prática a expectativa é de efetivar no contexto das escolas da educação básica do interior do semiárido potiguar e no ambiente acadêmico da UFERSA: a) propostas metodológicas apoiadas nas tecnologias educacionais articuladas aos objetivos do ensino básico em seus diversos níveis e nessa perspectiva; b) desenvolver a iniciação à docência, privilegiando a formação para o trabalho do magistério no sistema público da Educação Básica, pois os alunos bolsistas terão como principal tarefa, integrar-se na escola pública para a qual serão designados; c) propiciar aos licenciandos vivências com experiências metodológicas e práticas docentes de caráter interdisciplinar e contribuir para a formação continuada dos professores e ao trabalho integrado com as escolas, propiciando a elevação do padrão de qualidade da Educação Básica; d) construir e socializar saberes, experiências e reflexões sobre linguagem, inclusão e tecnologias educacionais que sejam favoráveis ao redimensionamento de estratégias de ensino-aprendizagem considerando as dimensões profissional, pessoal e de participação social.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

As estratégias serão planejadas coletivamente, em encontros periódicos entre a Coordenação Institucional e os envolvidos em cada subprojeto, e entre estes e a comunidade escolar, para que tais ações sejam valorizadas e reconhecidas pelos beneficiários do Programa: escola e universidade.

2 OBJETIVOS, METAS E ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO DO PROJETO INSTITUCIONAL.

Objetivo Geral:

a) Implementar o Programa de Iniciação à docência como aparato necessário a formação inicial dos estudantes de licenciatura da UFRSA e a formação continuada de professores da educação básica estadual e municipal do RN através da construção de saberes, experiências e reflexões sobre linguagem, inclusão e tecnologias educacionais favoráveis a unidade teoria-prática nas dimensões institucional, profissional, e de participação social.

Objetivos Específicos:

Dimensão Institucional

a) Reforçar o contexto de colaboração entre Universidades, Secretaria de Educação do Estado do RN e Secretarias Municipais de educação dos Municípios das escolas parceiras;

b) Dialogar com as Práticas Pedagógicas Programadas - PPPs, compartilhando as experiências do PIBID;

c) Ampliar a reflexão sobre a Formação Inicial Docente, PIBID e PPPs, visando a valorização da identidade e profissionalização docente.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Dimensão Profissional

- a)** Inserir os licenciandos no cotidiano das escolas da rede pública proporcionando-lhes oportunidades de participação em práticas docentes de caráter interdisciplinar;
- b)** Discutir concepções teóricas fundamentais para o trabalho com a linguagem na escola, considerando os eixos estabelecidos na Base Nacional Comum Curricular, a saber: oralidade, escrita, conhecimento linguístico e dimensão intercultural.
- c)** Contribuir para a articulação teórica e prática, tendo como eixos do processo formativo as linguagens em suas diversas formas de manifestação, bem como a inclusão em seus vários aspectos.
- d)** Projetar e implementar no contexto escolar e no ambiente acadêmico propostas metodológicas apoiadas nas tecnologias educacionais articuladas aos objetivos do ensino básico.
- e)** Promover a integração dos conteúdos de diferentes disciplinas tornando o conhecimento mais significativo, mais amplo e mais útil ao aluno através do viés interdisciplinar.
- f)** Mobilizar os professores das escolas parceiras a integrar-se como coformadores dos futuros docentes e ao mesmo tempo possibilitando-lhes oportunidades de formação social.

Dimensão de Participação Social

- a)** Desenvolver diferentes letramentos para o aprimoramento da leitura e da escrita no espaço escolar, dando visibilidade a participação social.
- b)** Desenvolver nos/as estudantes a percepção e a investigação a respeito da importância da biodiversidade e sociodiversidade do semiárido para manutenção do patrimônio natural e cultural das comunidades em que vivem.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

- c)** Estimular o debate acadêmico-científico sobre a formação docente e saberes da práxis com ênfase no conhecimento profissional endereçado ao ensino público, no âmbito dos sistemas de ensino (Secretarias de Educação) e escolas públicas de Educação Básica.
- d)** Promover o debate acadêmico-científico sobre os impactos do PIBID na formação inicial e continuada do docente, no contexto cultural dos/as alunos/as e sua relação com a BNCC.

Nossa meta é de implementar as atividades planejadas no período de abril de 2020 a setembro de 2021. Para isso, se faz necessário respeitar o espaço das instituições: Universidade e Escola. Sendo assim, temos como estratégias:

- 1) Possibilitar o estudo da Base Nacional Comum Curricular e da legislação da educação no contexto das escolas de educação básica, estimulando o desenvolvimento de práticas educativas inovadoras e comprometidas com a linguagem, inclusão e as tecnologias educacionais;
- 2) Produzir e disseminar conhecimentos referentes ao ensino e à formação docente que contribuam para o desenvolvimento da Educação Básica nos lugares de atuação da UFERSA;
- 3) Utilizar a pesquisa como metodologia de formação, na prática docente;
- 4) Refletir junto aos Núcleos Docentes Estruturantes - NDEs e Colegiados dos Cursos de licenciatura envolvidos no PIBID a dar novos encaminhamentos práticos no sentido de sentir as necessidades da escola pública para que os licenciandos colaborem, de fato, com as atividades em sala de aula e possam auxiliar os professores.

Estamos cientes da possibilidade de criar coletivamente meios que visem inovar as metodologias de ensino e práticas pedagógicas tendo em vista a BNCC, porque não dizer também dos nossos limites, uma vez que também aprenderemos muito com a escola e com os saberes experienciais dos professores como Tardif (2010) nos ensina. Esclarece o autor que não há separação entre relação teoria e prática, pois, na prática há teoria e na teoria há



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

prática e que são os atores, os sujeitos, que dão vida a prática docente. Nesse sentido, as estratégias serão planejadas coletivamente, em encontros periódicos entre a Coordenação Institucional e os envolvidos em cada subprojeto, e entre estes e a comunidade escolar, para que tais ações sejam valorizadas e reconhecidas pelos beneficiários do Programa: a escola e a universidade.

3 AÇÕES PARA A INSTITUCIONALIZAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA IES, INCLUINDO DESCRIÇÃO DE AÇÕES DO PROJETO QUE PODEM SER AMPLIADAS PARA AS DEMAIS LICENCIATURAS.

A formação docente configura-se como importante elemento no processo de desenvolvimento pessoal e profissional do(a) professor(a), no entanto, é preciso entender que não se deve dar excessivo peso ao conhecimento teórico-acadêmico, nem tampouco às questões postas pela prática pedagógica – a articulação teoria e prática é um elemento vital para a construção a formação docente situada enquanto prática social. Nesse sentido, implementar políticas, que valorizam a formação de professores em Instituições de Ensino Superior (IES), fortalece o debate acadêmico-científico em torno dos impactos da formação docente e de seu contexto educativo, principalmente, nos sistemas de ensino (Secretarias de Educação) e nas escolas públicas de Educação Básica.

A Universidade Federal Rural do Semiárido – UFRS, no quadro das universidades brasileiras entende que a qualidade da educação não é um aspecto isolado, não acontece e é responsabilidade somente da escola, mas o conhecimento se dá num contexto macro e de modo colaborativo entre as diferentes esferas. Imbernón (2002), entende que esse conhecimento é de natureza polivalente, dinâmico, construído e reconstruído de forma permanente no percurso profissional dos(as) professores(as), na relação teoria/prática. Contribuindo com as reflexões nessa área Guathier (1998) diz que o saber dos professores - os saberes que é da prática e produzido e resignificado por meio



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

da prática, seja estudado, divulgado e validado pelos pesquisadores das ciências da educação e também pelos próprios professores.

Assim, o PIBID na Ufersa constitui-se numa das alternativas para fortalecer e valorizar a formação de professores, na área das licenciaturas, considerando as conexões entre os diversos saberes, principalmente entre os saberes propiciados pela Universidade e os saberes da experiência em sala de aula.

Com base nessa emblemática, como instituição formadora de profissionais da docência, a Ufersa compreende o PIBID, como um programa que contribui para que a formação inicial, desenvolvida nos cursos de licenciatura da Instituição, seja a cada dia aperfeiçoada, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam e conduzam o licenciando a exercitar o campo da prática pedagógica.

A valorização da formação de professores do Estado do Rio Grande do Norte é um compromisso da Ufersa coerente com a qualidade preconizada na Constituição Federal de 1988. Nesse sentido, incentiva a construção de uma profissionalidade docente pautada na reflexão crítica e no compromisso social com a educação. Nesse sentido, Contreras (2002) recomenda que o professor deva desempenhar não somente o papel de intelectual crítico, concebido por Giroux (1997), mas de um intelectual transformador, que combine reflexão, produção de conhecimento e ações que desenvolvam uma sensibilidade moral a tudo que ocasione sofrimento humano.

A Ufersa entende o PIBID como programa que faz parte dessas exigências de valorização da formação docente propondo, em nível superior, ações que assegurem a continuidade da instrumentalização teórico/prática tanto dos licenciandos, quanto dos docentes em exercício, potencializando-os frente aos inúmeros desafios postos no cotidiano dos profissionais da educação. Dessa forma, a instituição engajada na luta pela institucionalização e a valorização da formação de professores, reconhece a importância do PIBID



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

tornando-o membro nato do Comitê Institucional de Formação Continuada de Profissionais do Magistério da Educação Básica (COMFOR), neste comitê, os representantes da educação básica tem vez e voto, além disso acontece frequentemente seminários de formação e valorização a docência.

Portanto, o Projeto Institucional do PIBID da UFERSA está comprometido com a superação dos desafios educacionais no contexto do semiárido Potiguar. Especificamente, buscamos alcançar um processo de ensino-aprendizagem produtivo e significativo, considerando as demandas reais e as práticas de linguagem, das tecnologias educacionais e inclusão mobilizando as diversas semioses pelas quais a formação se manifesta. Além disso, almejamos à produção científica de relatos de experiência, artigos científicos, capítulos de livros, entre outras publicações advindos da experiência com o PIBID nas escolas e ampliar essas ações para as licenciaturas que não foram contempladas pelo programa de iniciação a docência.

4 FORMA DE ARTICULAÇÃO ENTRE OS SUBPROJETOS E PROJETO INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA.

Os cursos de licenciatura da UFERSA num total de sete envolvidos no PIBID conceberam seus Subprojetos ancorados nos princípios enunciados e conhecimentos que se articulam diretamente com as concepções de currículo e prática pedagógica que fundamentam a BNCC, as atividades planejadas dinamizam uma perspectiva de currículo compreendido como conjunto de experiências e práticas cotidianas que articulam os saberes dos educandos com os conhecimentos produzidos histórico e socialmente, bem como, estão articuladas com a proposta de uma educação integral que mobiliza o desenvolvimento de competências básicas relacionadas a linguagem, inclusão e tecnologias educacionais de modo a produzir a articulação com o projeto institucional.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Os subprojetos representam em cada curso participante do PIBID, a especificidade da formação e a tradução em objetivos e estratégias do que se propõe no projeto institucional. Nesse sentido, todas as ações pensadas na proposta institucional estão definidas de modo a articular as especificidades da formação desenvolvendo-se coletivamente, tais sejam:

- a)** O acompanhamento sistemático das atividades desenvolvidas pelos discentes bolsistas e voluntários por diferentes procedimentos e meios de comunicação;
- b)** Planejamento integrado das ações que articulam todos os subprojetos e contribuem para efetivar o projeto institucional;
- c)** Acompanhamento, avaliação e autoavaliação sistemática do projeto INSTITUCIONAL E SUBPROJETOS e ações coletivas como reuniões, oficinas e encontros.

Outro nível de articulação é identificado nos objetivos e ações dos subprojetos em que a partir da elaboração buscamos relacionar às proposições gerais do Projeto Institucional, possibilitando assim unidade e harmonia com e entre os diversos subprojetos.

Desse modo, as proposições do Projeto institucional servem de base para os subprojetos e estes colaboram para adequar as proposições institucionais, construindo-se assim uma via de mão dupla, menos hierarquizada e mais coletiva. Esta intencionalidade será materializada por meio das reuniões periódicas das quais participarão toda a equipe, inclusive os supervisores; das oficinas de formação coletiva e dos encontros institucionais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

5 ESTRATÉGIA DE ARTICULAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA.

Historicamente, a relação entre teoria e prática no processo de formação docente tem se apresentado como um problema de difícil solução. Ainda que se busque a prática como fundamento da teoria e meio de conhecimento da realidade, as práticas de ensino, em geral, se mostram como campos de aplicação da teoria

Conforme aponta Gauthier et al. (2013), com o avançar das pesquisas, começa-se a compreender que a profissão-professor possui saberes específicos e, assim, a concepção anterior, que se apresentava como um ofício sem saberes específicos, dá vez ao ofício com saberes próprios e específicos da docência. Segundo o autor podemos caracterizar os saberes docentes em: a) **Saberes disciplinares**: São concebidos como a matéria a ser ensinada, são saberes produzidos pelos cientistas e pesquisadores, e não pelo professor. Geralmente são adquiridos pelos professores nas universidades, mas não estão relacionados à formação pedagógica. b) **Saberes curriculares**: São referentes aos programas de ensino, e formam o conjunto de conhecimentos que deverão ser ensinados. c) **Saberes das Ciências da Educação**: São saberes que se referem à organização escolar, às aprendizagens, à didática, e geralmente são os conhecimentos que são adquiridos no processo de formação de professor. d) **Saberes da tradição pedagógica**: São saberes que estão ligados às concepções de ordem metodológica, relacionados a maneira de ensinar em sala de aula, mas que estão para além dos conhecimentos adquiridos na formação profissional, como o próprio nome aponta, são da tradição. e) **Saberes experienciais**: São saberes que representam a própria experiência do docente e que, ao longo do tempo, acabam se transformando em hábito. f) **Saberes da ação pedagógica ou repertório de saberes**: São os saberes experienciais que foram publicamente testados e validados pelas pesquisas, e assim constituem-se como saberes importantes para a fundamentação da educação e do ensino.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Com base, nesses diferentes sentidos o Projeto Institucional de Programa de Iniciação a docência da Ufersa é um espaço políticopedagógico privilegiado de articulação da teoria e prática por meio de atividades que promovam o exercício da práxis como laboratório de vivência e análise do funcionamento das diferentes concepções pedagógicas, tais sejam:

- a)** Estudos e atividades que promovam a reflexividade crítica do contexto de atuação dos bolsistas;
- b)** Sequências didáticas
- c)** Trabalhar a epistemológica do conteúdo e do sujeito que auxilia a (re)construção dos fundamentos dos saberes disciplinares e didáticos do ensino em suas áreas;
- d)** Dialogicidade da comunicação e atuação docente que propicia a condução de uma postura interessada, sensível, mediadora, de linguagem dialética e predisposição para ouvir e entender a perspectiva do outro;
- e)** Instrumentalidade tecnológica e estratégica do ensino que propicia à lida diária com novos métodos, técnicas e instrumentos tecnológicos de ensino;
- f)** Sensibilidade ecológica que possibilita ao professor se dar conta das contingências físicas, econômicas, sociais e culturais do meio;
- g)** Assunção da autoridade docente que configura o assumir-se enquanto profissional docente, bem como todas as responsabilidades e direitos que a este convém (GOMES & FIORENTINI, 2016).;
- h)** Processo formativo sobre conceitos que estruturam o escopo teórico dos subprojetos, tais como *Práxis*, dialética, educação crítica, linguagens, ludicidade, experiências investigativas.
- i)** Desenvolvimento de oficinas pedagógicas sobre temas específicos que articulem os conhecimentos de modo interdisciplinar nas áreas de tecnologias educacionais, linguagem e inclusão.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

- j)** Inserir os/as licenciandos/as em espaços como laboratórios, hortas didáticas, pátios, multitecas, videotecas, bibliotecas, salas de recursos por meio dos quais estes possam tecer planejamentos extracurriculares de organização de atividades de iniciação à docência.
- k)** Fornecer subsídios para a elaboração de atividades experimentais, materiais e sequências didáticas inovadoras.
- l)** Reuniões de planejamento coletivo para definição e elaboração dos projetos didáticos, de forma que todos possam contribuir com as diretrizes de trabalho, definindo-as em coletividade.
- m)** Ateliês de produção de material didático, com o intuito de trabalhar a construção colaborativa de materiais e recursos pedagógicos;
- n)** Divulgação de planos, projetos, recursos e materiais didáticos, por meio de plataformas de armazenamento e de edição colaborativa, a fim de incentivar a circulação da produção coletiva.
- o)** Rodízio dos bolsistas entre os subprojetos, para tornar o trabalho em grupo uma constante no desenvolvimento das atividades.
- p)** Aulões exigidos para produção de textos argumentativos, em preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).
- q)** Apresentar um retorno escrito para as escolas-parceiras, com a sistematização das atividades desenvolvidas nos subprojetos e propostas de práticas exitosas.

6 CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO PARA O APERFEIÇOAMENTO DA FORMAÇÃO PRÁTICA NOS CURSOS DE LICENCIATURA DA IES.

O docente raramente atua sozinho, ele se encontra em interação com outras pessoas, a começar com os alunos. A atividade docente não é exercida



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

sobre um objeto, sobre um fenômeno a ser conhecido ou uma obra-prima a ser produzida. Ela é realizada concretamente numa rede de interações com outras pessoas, num contexto onde o elemento humano é determinante e dominante e onde não estão presentes símbolos, valores, sentimentos, atitudes, que são passíveis de interpretação e decisão que possuem, geralmente, um caráter de urgência. (TARDIF, 2002, p. 49).

O autor destaca ainda, que a ação profissional do professor é desenvolvida levando em conta duas séries de condicionantes: os ligados à transmissão da matéria, ou seja, ligados diretamente ao ensino e à aprendizagem do conteúdo; e os ligados à gestão da interação com os alunos, ou seja, o saber dos professores “está relacionado com a pessoa e identidade deles, com a experiência de vida e com a sua história profissional, com suas relações com os alunos em sala de aula e com os outros atores escolares na escola, etc”. (TARDIF, 2002, p. 11). Pimenta (1997) destaca que formar professor não deve ser uma atividade burocrática para a qual se adquire conhecimentos e habilidades técnico-mecânicas.

Uma atitude prática reflexiva, conforme Schön, (apud ALARCÃO, 1992), traduz-se numa reflexão na ação e, para além disso, numa reflexão sobre a ação (p. 83). Nessa perspectiva, os professores reflexivos podem desempenhar seu papel com maior autonomia, ao fazerem-se perguntas, ao tentarem compreender seus fracassos, ao projetarem o seu futuro, ao serem mais flexíveis, enfim, ao buscarem o como e o porquê das coisas, através de um processo crítico. Além disso, o professor, ao assim fazê-lo, contribui para a formação crítica reflexiva dos seus alunos (ALARCÃO, 1992).

O Projeto Institucional do PIBID e seus subprojetos no âmbito da UFERSA destaca-se como viabilizador de interação harmoniosa entre a prática e a teoria, justificando que uma prática reflexiva conforme Schon, assim conduzida possibilita a contínua (re)construção dos saberes, diminuindo, dessa forma, a separação entre teoria e prática, na medida em que a teoria passa a ter



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

a função de iluminar a prática e a prática a de questionar a teoria num processo de valorização da formação docente. Nesse sentido, partindo da discussão sobre linguagem, inclusão e tecnologias educacionais, pretende-se contribuir no aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, na medida que:

a) A inserção do licenciando no universo escolar, logo nos primeiros semestres do curso, favorece a construção de experiências formativas *in loco* na medida em que apresentam situações-problemas desafiadoras que exigem estudos e aprofundamentos de teorias e metodologias de ensino diversificadas.

b) Ocorre a construção de espaços dialógicos, de atitudes e de contribuição na formação de competências, tanto para ajudar na resolução de problemas enfrentados no “chão da escola”, como na construção da própria identidade docente, percebendo a implicação e responsabilidade social de sua prática na construção de ações que possibilitem a melhoria da escola pública e da própria formação enquanto licenciando.

c) O futuro docente (licenciando) e o docente em exercício (supervisor), realizem debates e reflexões científicas sobre o processo de formação. Afinal para ensinar é necessário dispor de conhecimentos fundamentais a constituição da relação teoria-prática, como: conteúdos das disciplinas, pedagógico (concepções), curricular (materiais didáticos e programas).

d) Coordenadores de áreas, pibidianos, supervisores e comunidade escolar, parceiros nos vários Subprojetos, possam dar respostas às demandas de formação técnico-pedagógicas dos profissionais da educação que atuam nas redes públicas de educação do interior do semiárido do Estado do Rio Grande.

Deste modo, espera-se que a experiência dos bolsistas de iniciação à docência se traduza em elementos de avaliação dos projetos pedagógicos dos diversos cursos integrantes do PIBID na UFERSA, servindo de base para reflexão e reorientação de suas proposições, quando for o caso. O desenvolvimento das atividades do Projeto Institucional e subprojetos pode,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

portanto, favorecer a formação inicial aos licenciandos e, continuada aos coordenadores de área com a intenção de superar as dificuldades técnicas e pedagógicas de suas práticas, além de diminuir a histórica dicotomia na formação acadêmica entre prática e teoria.

7 REFERENCIAIS PARA SELEÇÃO DE PARTICIPANTES.

O processo de seleção do Coordenador Institucional, Coordenadores de Área, Bolsistas de Iniciação a Docência e Professores supervisores ocorrerá por meio de editais referenciados pela portaria 259/2019/CAPES e pelo edital 02/2020. Esta portaria dispõe sobre a concessão de bolsas e o regime de colaboração no Programa de Residência Pedagógica e no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid). A partir destes documentos, a Pró-reitoria de Graduação-PROGRAD/UFERSA lançará Edital e constituirá por meio de portaria, em cada curso participante do Programa, a condução do processo de seleção que ocorrerá da seguinte maneira:

- a)** Coordenador Institucional: Decisão CONSUNI/UFERSA 005/2020;
- b)** Coordenador de Área: Barema determinado pela portaria 259/2019/CAPES e aprovação pelo colegiado de curso;
- c)** Professores Supervisores: Edital elaborado pelo Coordenador Institucional e PROGRAD e seleção feita pelos Coordenadores de Área a partir de critérios estabelecidos pelo edital 02/2020 CAPES;
- d)** Bolsistas de Iniciação a docência: Edital elaborado pelo Coordenador Institucional e PROGRAD e seleção feita pelos Coordenadores de Área a partir de critérios estabelecidos pelo edital 02/2020 CAPES.

8 EXPECTATIVAS DE COMO O PROJETO CONTRIBUIRÁ COM AS ESCOLAS-CAMPO.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

A sociedade em que vivemos é considerada e nominada de sociedade em rede, não havendo limites de onde a informação pode chegar. Autores como Castells (1999), já nominam de era das conexões, ampliando ainda mais o conceito, e conseqüentemente trazendo um novo olhar para os recursos pedagógicos utilizados em sala de aula. As velhas práticas, as ferramentas ultrapassadas e as metodologias retrógradas já não são suficientes para suprir as necessidades do atual cenário educacional brasileiro. É preciso considerar que as informações se tornaram mais rápidas e acessíveis, que os estudantes estão cada vez mais autônomos e conectados que e as novas tecnologias e mídias sociais estão revolucionando a forma de ensinar e aprender.

Neste contexto, onde as conexões são caminhos de aprendizagens significativas, o Projeto Institucional do PIBID da UFERSA traz para o âmbito das aproximadamente 39 escolas parceiras a formação docente no contexto da linguagem, inclusão a importância da utilização das tecnologias educacionais para romper com preconceitos, e construir novas possibilidades que estão à favor dos educadores, reconhecendo como recursos necessários, imprescindíveis no processo de ensino aprendizagem..

Quando a universidade encontra formas de ampliar o diálogo com as secretarias municipais e estaduais, para conhecer e participar do cotidiano de suas escolas, coloca em funcionamento o seu princípio de indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão, envolvendo-se e contribuindo com o processo de educar a sociedade, atingindo licenciandos em formação inicial e coordenadores de áreas em formação continuada. Nesse sentido, o desenvolvimento de um trabalho coletivo e, acima de tudo, colaborativo é um aspecto muito importante no Projeto Institucional do PIBID da UFERSA, haja vista considerarmos que o grupo deve ser protagonista de sua própria formação, apropriando-se dos métodos, técnicas e ferramentas, dessa forma espera-se contribuir com as escolas parceiras, lhes oportunizando:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

- a)** Consolidar grupos interdisciplinares nas escolas para um trabalho coletivo e, tendo como base a investigação sobre as práticas de ensino e intervenções teoricamente fundamentadas.
- b)** Vivência de práticas escolares diversificadas como: Feira de Ciências, Semana do Conhecimento, oficinas, módulos de ensino, ateliês de criação, workshops, performances, sessões de filmes, estudo do meio, entre outras.
- c)** Incentivar a reformulação dos Projetos Político Pedagógico e envolvimento nas etapas e tipos de planejamento;
- d)** Inserção dos bolsistas nas atividades de coordenação, conselho de classe, colegiado escolar, reuniões de pais e mestres; interlocução com Mais Educação, Ensino Médio em Ação, Alfabetização literacia e numeracia prevista na BNCC.
- e)** Acesso a espaços diversificados de aprendizagem constituindo micro-redes educacionais, integrando universidade, escola e seu entorno como campo cultural privilegiado para o exercício da educação plena.
- f)** Consolidação das Rodas de Conversa com a articulação entre Pibid e as disciplinas dos cursos;
- g)** Integração do trabalho entre áreas, sujeitos e instituições, com colaboração em rede, com uso das tecnologias educacionais e comunicação como estruturantes das relações e produção de saberes na universidade e na escola;
- i)** Produção de materiais didáticos como experimentos, construção de modelos didáticos, filmes e vídeos, textos de apoio ao livro didático e recursos de informática;
- j)** Participação em fóruns de discussão sobre a formação de professores e iniciação à docência na UFERSA, envolvendo a comunidade escolar e entre universidades do estado;
- k)** Eventos científicos
- l)** Implementação de projetos de intervenção didático-pedagógicos tendo como base as orientações da Base Nacional Comum Curricular - BNCC



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

- m)** Reflexão crítico-colaborativa como fio condutor da formação entre Coordenadores de Área e Bolsistas de iniciação a docência
- n)** Reuniões de Co-formação mensais para ampliação dos conhecimentos pedagógicos a partir de estudos de textos nas respectivas áreas dos Subprojetos.
- o)** Materiais didático-pedagógicos, produzidos por supervisores e bolsistas de iniciação a docência durante o desenvolvimento dos Subprojetos, a toda comunidade educativa.

Em síntese, com essas ações o Projeto Institucional do PIBID/ UFRSA visa contribuir a priori para a melhoria nos seus índices de avaliação, a exemplo do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), com foco na aprendizagem dos/as alunos/as da rede de escolarização básica do semiárido Potiguar.

A expectativa é que o Projeto Institucional do PIBID da UFRSA se constitua num espaço de formação compartilhado por diferentes instituições formativas: escolas-parceiras, secretarias de educação municipal e estadual, UFRSA e CAPES, logo, este espaço de formação deve se constituir num ambiente colaborativo e plural onde seja partilhado diferentes concepções, modos de sentir, agir e compartilhar tendo em vista a formação holística de todos os envolvidos.

9 ESTRATÉGIAS DE ARTICULAÇÃO COM AS SECRETARIAS DE EDUCAÇÃO DO ESTADO OU MUNICÍPIO.

Os municípios atendidos por este Projeto Institucional situam-se nas mesorregiões do Oeste e Central Potiguar, distantes entre 200 e 300 km da capital do Rio Grande do Norte. A realidade educacional desse espaço reflete, de modo geral, as deficiências encontradas na Educação Básica brasileira, com pequenos avanços nos últimos anos, mas de um histórico ainda deficitário. Atualmente, esse território conta com 4 campus da Universidade Federal Rural do Semi-Árido /UFRSA nos municípios de Caraúbas, Angicos, Pau dos Ferros



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

e Mossoró, o que vem a contribuir com a qualidade da Educação Básica por meio da oferta de cursos de licenciaturas e do desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão, com foco na realidade educacional da região.

No que se refere ao contexto social, tomamos por parâmetro de análise o Índice de Desenvolvimento Humano dos municípios anteriormente arrolados. O IDH (2010) revela que a realidade desses territórios é muito parecida, uma vez que todos têm um IDH entre médio e baixo, com valores entre 0,585 e 0,639. Estes números são ainda menores do que a média estadual, atualmente em 0,684. Em alguma medida, esses números indiciam que estamos lidando com uma realidade de carência, um contexto social que necessita de uma maior intervenção das políticas públicas.

A interiorização das instituições federais representa muito para a educação na região, porque traz novas perspectivas aos jovens e promove a formação continuada de profissionais que já atuam nas escolas. Apesar de muitos esforços, essas cidades não alcançaram a meta 6.0 no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) na rede pública e ainda teve uma queda, nos anos finais do Ensino Fundamental. Já no Ensino Médio, apenas em 2017 o IDEB foi observado, mesmo assim estando abaixo da meta do país. No último IDEB, 2017, a aprendizagem adequada foi alcançada por apenas 24% dos estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental, com relação à competência de leitura e interpretação de textos.

O cenário aqui descrito muda a partir da contribuição de programas como o PIBID e o Residência Pedagógica, que auxiliam certamente as escolas de educação básica da região a alcançarem melhores índices educacionais. Esses programas são de muito valor porque possibilitam inovações pedagógicas, que vão se somar aos esforços já empreendidos pelas redes na busca por uma educação pública de qualidade. Desde 2014, a UFERSA, por meio da PIBID, está presente em escolas da região, promovendo esforços na formação inicial e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

continuada de profissionais da educação, em uma parceria frutífera com as equipes pedagógicas das unidades escolares.

As informações apresentadas justificam a articulação deste Projeto Institucional que versa sobre a linguagem, inclusão e tecnologias educacionais e o contexto das secretarias do estado e municípios, embora não dê conta de toda a complexidade que envolve a escola pública das regiões supracitada, mas já demonstra a emergência de programas e projetos de intervenção que possam contribuir para a transformação dessa realidade que hodiernamente apresenta aprendizagens deficitárias.

Apontamos algumas estratégias que articuladas juntamente com as secretarias de educação estadual e dos municípios parceiros do PIBID por meio da Ufersa poderá:

- a)** Propor no COMFOR estratégias de soluções para minimizar problemas da realidade socioeducacional;
- b)** Realizar Fóruns Interinstitucional das Licenciaturas em parceria com a Universidade Estadual do Rio Grande do Norte/UERN, o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia/IFRN, a Universidade Federal do Rio Grande do Norte/UFRN, as Secretarias Municipais de Educação e a Secretaria Estadual de Educação
- c)** Promover Seminários Intistucionais;
- d)** Articular Comitês de formação;
- e)** Propor representação do PIBID no Conselho Municipal das Secretarias de Educação;
- f)** Certificar a participação das Instituições Parceiras;
- g)** Estratégias que valorizem o trabalho coletivo e interdisciplinar, como aquelas que preveem a participação de toda comunidade escolar em atividades como feiras de ciências, apresentações, eventos e reuniões de socialização;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

- h) Ações de planejamento e execução de atividades em espaços formativos, agregando ações em espaços não formais;
- i) Participação das equipes dos subprojetos no planejamento anual das escolas e em reuniões pedagógicas, proporcionando uma efetiva inserção dos bolsistas no cotidiano das secretarias municipais;
- j) Análises dos processos de ensino e aprendizagem dos conteúdos ligados aos subprojetos e sua articulação com os Planos de Educação municipais e estaduais
- k) Articular IES e Secretarias na condução de estudos analíticos/reflexivos sobre metodologias de ensino que vêm sendo utilizadas nas secretarias municipais e estaduais;
- l) Inserção de práticas docentes com o desenvolvimento e/ou emprego de novas tecnologias educacionais, como softwares educativos, vídeos entre outros, como mediação didática que possam ser apresentados resultados ao estado e municípios.

10 ESTRATÉGIAS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS SUBPROJETOS.

A responsabilidade social da UFERSA deve ser considerada, especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural (UFERSA, 2011). A partir disso, a instituição propõe viabilizar o processo de implementação do Projeto Institucional de Iniciação a Docência e seus subprojetos, com uma estimativa de público composto por 288 Bolsistas de Iniciação a Docência, 7 Subprojetos e 12 Núcleos distribuídos em aproximadamente 23 municípios e compartilhados em 39 escolas-parceiras.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Nesse sentido, propõe viabilizar o acompanhamento de todos os bolsistas do Projeto Institucional do PIBID, continuamente conforme critérios da CAPES e institucionais, adotando as seguintes estratégias de avaliação:

- a) **Bolsistas de Iniciação a docência:** participação nas atividades; postura ética; atualização do currículo lattes; produção de materiais didáticos e estratégias de ensino; integração com outras áreas; domínio dos modos de organização da prática pedagógica e das formas de mediação didática; compreensão e aprendizagem na escola; reflexão sobre práticas inovadoras; trabalho em equipe e trabalhos coletivos no Pibid; autonomia na formação; perspectivas para o futuro como professor e para a pós-graduação.
- b) **Coordenadores de Áreas:** será observado o efetivo acompanhamento dos bolsistas; efetiva orientação dos supervisores; relacionamento com a escola; atendimento às demandas institucionais de planejamento e avaliação; atualização do currículo Lattes; produção bibliográfica; socialização do trabalho na sua unidade.
- c) **Supervisores:** efetividade no acompanhamento do bolsista e interação com o coordenador; socialização do trabalho na escola; atualização de dados na Plataforma da Educação Básica e Currículo Lattes; impacto do Pibid na sua prática e formação.

Serão Indicadores de Avaliação:

- a) **Planos de trabalho:** elaboração de plano de trabalho individual e semestral com base nos objetivos, metodologia, cronograma, resultados previstos. Os planos serão revisados e compartilhados.
- b) **Relatórios:** elaboração de relato individual e semestral das atividades realizadas, resultados alcançados e dificuldades encontradas. Os relatórios serão revisados e compartilhados.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

c) **Relatório Geral:** elaboração de relato das atividades realizadas anualmente, com relato da experiência e produtos obtidos por subprojeto e no projeto institucional como um todo. O relatório será produzido pelos coordenadores, revisado e compartilhado.

d) **Portfólio:** Coleção/compilação de trabalhos realizados por cada bolsista, que permite uma avaliação processual da formação. O portfólio irá conter um diário reflexivo para que fiquem registradas as impressões, sentimentos, pensamentos e auto-avaliação do bolsista.

e) **Folha de frequência:** registro da frequência dos bolsistas pelo supervisor na escola e pelo coordenador de área na universidade. Tem como finalidade avaliar a assiduidade e pontualidade do bolsista nas atividades programadas na escola e na universidade.

f) **Questionários:** a aplicação periódica de questionários tem três objetivos: acompanhar o desempenho dos formadores, refletir sobre as condições institucionais de desenvolvimento do processo de iniciação à docência e mensurar os impactos do Programa na universidade e na escola.

j) **Histórico escolar:** análise do histórico escolar dos bolsistas com a finalidade de observar a evolução de seu desempenho de modo mais global no curso de licenciatura.

A avaliação é um instrumento permanente de um processo. Nesse contexto, trata-se da implementação do Programa de Iniciação a Docência, como campo de Formação Docente no cotidiano das escolas de educação básica do semiárido Potiguar.

Nessa dimensão, a avaliação do processo de ensino-aprendizagem é um dos aspectos da avaliação de sistemas educacionais. Luckesi (2005) destaca que o papel da avaliação é diagnosticar a situação da aprendizagem, tendo em vista subsidiar a tomada de decisão para a melhoria da qualidade do



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

desempenho do educando. Nesse contexto, a avaliação, segundo o autor, é processual e dinâmica. Na medida em que busca meios pelos quais todos possam aprender o que é necessário para o próprio desenvolvimento, é inclusiva. Sendo inclusiva é, antes de tudo, um ato democrático. Nesse sentido, é primordial investigar as necessidades formativas e os resultados de aprendizagem dos bolsistas de iniciação a docência, alunos, coordenadores de áreas e supervisores, visando à formulação de novas demandas de qualidade dos resultados do ensino.

Por fim, através dos Coordenadores de Áreas, Supervisores e Bolsistas de Iniciação a docência de cada Subprojeto, a Coordenação Institucional manterá relatórios técnicos, visando a divulgação de resultados acerca dos diferentes indicadores de avaliação do Projeto Institucional do Programa de Iniciação a Docência da UFERSA.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Curricular Comum**. Brasília, 2017.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CONTRERAS, José Autonomia de professores ; tradução de Sandra Trabucco Valenzuela; revisão técnica, apresentação e notas à edição brasileira Selma Garrido Pimenta – São Paulo: Cortez, 2002.

FAZENDA, I. Interdisciplinaridade – transdisciplinaridade: visões culturais e epistemológicas. In: _____ (Org.). **O que é interdisciplinaridade?** São Paulo: Cortez, 2008, p. 17-28.

GAUTHIER, C. et al. **Por uma teoria da pedagogia: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente**. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 1998.

GIROUX, Henry. **Escola crítica e política cultural** – 2ª Ed. São Paulo: Cortez, 1988.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola: teoria e prática**. 5. ed. rev. e ampl. Goiânia: Editora Alternativa, 2004.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem na escola: reelaborando conceitos e criando a prática**. 2 ed. Salvador: Malabares Comunicações e eventos, 2005.

NÓVOA, A. **Profissão professor**. Lisboa: Porto, 1992.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: identidade e saberes da docência. In: _____. (Org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 1999.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

TARDIF, Maurice; GAUTHIER, Clermont. O saber profissional dos professores – fundamentos e epistemologia. In: Seminário de Pesquisa sobre O Saber Docente, 1996, Fortaleza. Anais.Fortaleza: UFCE, 1996. (mimeo).

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002. TORRE, Saturnino de la – Dialogando com a Criatividade – da identificação à criatividade paradoxal. São Paulo: Madras, 2005.

THIESSEN, J. S. A interdisciplinaridade como um movimento articulador no processo ensino-aprendizagem. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 39, set./ dez. 2008.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa – como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998